



mostratuarte
Fabrico de Máquinas Agrícolas

CAPINADEIRA / CORTA-MATO

**MANUAL DO OPERADOR
USO E MANUTENÇÃO**



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE CE



mostratuarte

Fabrico de Máquinas Agrícolas

Zona Industrial da Pousa, Pav. 17

4755-418 Pousa

Mário Jorge Cunha Lopes

Tlf/Fax. 253914299

geral.mostratuarte@gmail.com

Declara sob sua responsabilidade que a máquina

Nome: _____

Modelo: _____

Nº. de Série: _____

Ano de fabrico: _____

Está em conformidade com a Diretiva Máquinas 2006/42/EC.

(Local e Data)



(Assinatura)

1. PREFÁCIO

A Capinadeira foi construída com modernas técnicas de proteção, proporcionando mais segurança nos trabalhos agrícolas.

Pela abundância em água, luz e nutrientes, as plantas daninhas crescem e reproduzem-se com muita frequência nos nossos Campos trazendo por vezes eventuais pragas e patogênicos nocivos à Agricultura por vezes dificultando as colheitas. Mas existe também o lado benéfico das plantas daninhas que ajudam a proteger o solo contra a erosão e podem ser fonte de matéria orgânica.

No período chuvoso as graminhas predominam, por serem mais agressivas, favorecidas por solos mais trabalhados, maiores temperaturas e maior disponibilidade de água...

De uma maneira geral, qualquer tipo de vermes (plantas daninhas ou mato) deve ser eliminado.

A **mostratuarte** está constantemente a fazer todos os esforços para melhorar os nossos produtos de acordo com as exigências dos clientes mas também de acordo com a Diretiva Máquinas.

A sua máquina trabalhará eficazmente se você a conhecer, para isso, leia este manual atentamente e tenha os devidos cuidados.

2. GARANTIA

Nos limites do que fica estabelecido pelas N/ condições de garantia, a **MOSTRATUARTE** compromete-se a efetuar as reparações e/ou substituições, de acordo com o seu julgamento tornadas necessárias por **defeitos de fabrico**, que se manifestem durante o período de garantia fixado em **12 meses**, contados a partir da data de compra.

Os encargos de transporte da máquina são por conta do comprador. Não estão cobertas pela garantia as chamadas "*peças de desgaste*". Relativamente a material subsidiário não produzido pela **MOSTRATUARTE**, por exemplo cardans, diferenciais, correntes, etc., a garantia é a mesma dada pelos respetivos fabricantes.

PERDA DE VALIDADE DA GARANTIA

Esta garantia perde a validade em caso de modificações efetuadas pelo comprador ou outra entidade, não aprovadas pelos nossos serviços técnicos.

EXCLUSÕES À GARANTIA

Não são cobertas pela garantia as peças, órgãos ou componentes, e na sua globalidade a máquina, tornados inoperantes, e da mesma forma os prejuízos que daí possam advir, devido às situações a seguir indicadas:

1. Incorreta utilização da máquina.
2. Negligência.
3. Falta de manutenção e conservação: lubrificação; verificação do aperto de porcas e parafusos; afinações de correntes e correias; mudança de óleos; limpeza; etc.
4. Armazenagem ou acondicionamento da máquina por tempo indeterminado em locais não apropriados à sua natureza.
5. Reparações efetuadas por pessoal não autorizado.

A **MOSTRATUARTE** declina toda e qualquer responsabilidade nos seguintes casos:

1. Pelos prejuízos diretos ou indiretos que possam resultar de qualquer imobilização da máquina, independentemente da sua causa.
2. Nos acidentes pessoais decorrentes da utilização incorreta ou negligência com a máquina.
3. Pela não observância das instruções de uso e manutenção constantes no *Manual do Operador*.

Todas as avarias detetadas na máquina devem ser comunicadas diretamente ao fornecedor (revendedor), única entidade competente para efetuar a reparação, ou em último caso, a enviar à **MOSTRATUARTE**.

3. DESCRIÇÃO

O MANUAL DO OPERADOR implica as instruções acerca do uso da CAPINADEIRA.

Nele encontrará importantes informações e recomendações para uma utilização correta desta alfaia.

O modo de operação, a manutenção, e medidas de segurança são aqui considerados.

A Capinadeira é uma máquina que é utilizada para “limpar/cortar” matos, ervas daninhas, pequenos troncos, raízes, etc., todos os vermes existentes no solo.

Para começar uma plantação fértil temos que utilizar a Capinadeira para preparar o solo, por vezes os resíduos originados da passagem da Capinadeira são colocados ao tempo e depois recolhidos, também podem ser limpos de imediato, ou ficar nos próprios solos fertilizando-os.

A Capinadeira **mostratuarte** tem um sistema de transmissão onde a caixa redutora com controlo de giro, permite que as lâminas / correntes girem livremente sem empurrar o trator para a frente. A sua estrutura é resistente, tendo como característica principal a colocação de reforços na parte superior do chassis, permitindo que a parte inferior fique livre, melhorando o desempenho das lâminas ou correntes.

Cardan com dispositivos de segurança e proteção para diminuir os riscos de acidentes.

Na parte frontal como na parte traseira da Capinadeira, as correntes desempenham um papel muito importante de proteção para evitar a projeção de pedras ou objetos.

A sua regulação de corte pode ser por sapatas laterais e roda traseira – opcional.

O engate por 3º ponto oscilante, e engate auxiliar flexível de correntes para transferência de peso. As lâminas estão suportadas num rotor standard e os patins laterais são deslizantes – opcional.

4. PREVENÇÃO DE ACIDENTES – USO CONFORME AS INSTRUÇÕES, SEGURANÇA, TRANSPORTE E CONSERVAÇÃO

As INSTRUÇÕES de serviço devem ser lidas e observadas por todas as pessoas que utilizam, conservam, reparam e controlam a Capinadeira.

A Capinadeira só deve ser usada para uma finalidade prevista, na agricultura e Floresta. Se não for esse o caso, fica sob vossa responsabilidade os danos e prejuízos resultantes desse exercício.

O uso de acordo com as instruções também compreende a observação das instruções de serviço, conservação e reparação, transmitidas pelo fabricante, assim como o uso de peças sobressalentes originais.

A Capinadeira só pode ser usada, conservada e reparada por pessoas que conhecem estes trabalhos e estão informadas sobre os perigos.

As alterações não autorizadas, assim como a utilização de componentes e peças suplementares de outros fabricantes/concorrência, na sua máquina, excluem a responsabilidade do fabricante pelos danos que resultarem disso.

5. INSTRUÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A segurança é um bem indispensável a que todo o ser humano tem direito.

Todos deverão sentir-se em segurança:

- Quando circulam nas ruas, estradas;
- Nas suas casas;
- No local onde se encontram;
- O que nos rodeia;
- etc...

NUNCA RETIRAR OS SINAIS DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA QUE ESTÃO COLOCADOS NA MÁQUINA, CASO RETIRADOS ESSES SINAIS A MOSTRATUARTE DEIXA DE TER RESPONSABILIDADE E ANULA AUTOMATICAMENTE A GARANTIA

O agricultor habituou-se a viver com o perigo pois, durante o trabalho, tudo tem de ser feito depressa, e ao proceder dessa maneira, as regras de segurança são ultrapassadas/não estão presentes na hora.

É bom que se tome consciência do perigo, pois estaremos a aprender a evitá-lo.

Todo o empresário agricultor, assim como os seus operadores, correm o risco, em todos os momentos, de acidentes diversos. Por essa razão devem conhecer bem o trabalho que vão executar, para saber quais os cuidados de que tem de se rodear.

6. REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA

1. Nunca permita que crianças, ou pessoas diminuídas física ou mentalmente, trabalhem com máquinas. E, noutros serviços, apenas sob vigilância atenta de outros;
2. Muitos dos riscos de acidentes de algumas máquinas resultam de manobras imprudentes ou da aproximação de pessoas, sem as necessárias precauções, para junto de componentes sem resguardo de proteção e que estejam em movimento;
3. Ao engatar qualquer alfaia ao trator, utilize apenas os engates que o fabricante previu para o efeito, verificando se tudo ficou na devida ordem;
4. Sempre que, por razão de reparação, verificação, montagem ou outras, tiver de se colocar debaixo de uma alfaia, nunca o faça sem a escorar convenientemente, e com o cardan retirado da TDF;
5. Nunca autorize o transporte de pessoas sobre as alfaias, tanto durante o trabalho, como na estrada;

6. Nunca deve desmontar uma alfaia do trator com este em andamento. Se tiver de o fazer, imobilize-o bem e pare o motor;
7. Sendo muitas as máquinas em que se utilizam transmissões por cardans (ou veios de cardans), convém ter os seguintes cuidados:
 - a. Nunca trabalhar sem a respetiva proteção;
 - b. Prender sempre a proteção para a imobilizar;
 - c. Quando em movimento, não deixe aproximar crianças ou adultos com roupas largas;
8. As máquinas cuja transmissão seja feita por correias, correntes e rodas dentadas ou outras, devem possuir proteções sólidas nestes conjuntos;
9. Não esquecer que os perigos aumentam com o declive do terreno onde se trabalha ou movimentada. Usar da máxima prudência, tendo em atenção as inclinações acentuadas, em especial as laterais, que devem ser evitadas;
10. Sempre que tenha de transitar numa estrada pública, tenha em atenção que:
 - a. Ao sair de uma propriedade agrícola ou de um caminho privado, nunca tem prioridade ao entrar numa via pública.
 - b. Todos os outros utilizadores, venham da direita ou da esquerda, têm prioridade sobre si;
 - c. Deve respeitar o código das estradas e as regras de sinalização e de iluminação;
 - d. A patilha de fixação dos dois pedais do travão do trator deve ser ligada;
 - e. Os estabilizadores ou as correntes do trator devem ser esticados para que não haja oscilação lateral das alfaias montadas, as quais devem ser levantadas apenas o suficiente para que não toquem no solo (cerca de 0.30 mts) ou, se o trator tiver bloqueio no hidráulico, até que esta engate;
 - f. A velocidade de deslocação deve ser reduzida sempre que o estado ou perfil das estradas a isso aconselhe.

7. REGRAS DE SEGURANÇA

A **mostratuarte** chama a sua particular atenção para as seguintes medidas de segurança, a ter sempre presentes, de modo a promover a segurança de todos aqueles que operam o Capinadeira:

1. A roçadeira deve ser operada somente por uma pessoa devidamente habilitada;
2. Antes de iniciar o movimento e/ou ligar a T.D.F., verifique se encontra-se alguém junto da máquina;
3. Nunca efetue uma operação de lubrificação, limpeza ou ajustamento com a T.D.F. em movimento;
4. As proteções são para sua segurança, não deve torna-las inoperantes em nenhuma circunstancia;
5. Siga rigorosamente as instruções constantes deste manual.

8. ENGATE AO TRACTOR

O engate ao trator é efetuado em três pontos, através da ligação aos braços inferiores e ao braço superior hidráulico. A fixação é assegurada por munhões mantidos em posição por cavilhas de argola.

9. AJUSTE DO COMPRIMENTO DO «CARDAN»

Em caso de necessidade proceda ao ajuste do comprimento dos «cardans».

A descrição a seguir refere-se ao ajuste do comprimento do «cardan» que liga a T.D.F. do trator ao veio recetor da roçadeira.

O esquema de ajuste representado na página seguinte serve para ambas as situações:

- 1) A máquina deverá estar engatada ao trator e em posição de trabalho com a T.D.F. desligada.

- 2) Levante a máquina de modo a que o veio da T.D.F. do trator e o veio recetor da máquina fiquem rigorosamente um em frente ao outro.
- 3) Remova as proteções do «cardan».
- 4) Separe as duas partes do «cardan» e ligue uma parte ao veio recetor da máquina, apertando os pinos de correr e empurrando a transmissão até ao encaixe dos mesmos.
- 5) Ligue a outra parte ao trator procedendo como anteriormente.
- 6) Coloque as duas partes do «cardan» lado a lado. Se o comprimento do «cardan» é demasiado longo, então é necessário cortar, na mesma proporção, primeiro os tubos de proteção exteriores em plástico, e depois os interiores em metal.
- 7) Tire as rebarbas, limpe e lubrifique.
- 8) Encaixe os tubos de modo a unir a transmissão.
- 9) Monte de novo as proteções e ligue a corrente do resguardo.
- 10) Subir os braços do trator até ao máximo e baixar, verificar que o cardan não esteja a fazer força na TDF e veio recetor.

ATENÇÃO:

Quando desenhados os perfis do «cardan» devem sobrepor-se, no mínimo, 15 cm. Na posição fechada, a folga não deverá ser inferior a 4 cm.

Depois de ligada a transmissão levante a roçadeira para verificar se os tubos e os resguardos têm a folga correta.

ATENÇÃO:

Para sua segurança não deixe de montar as proteções e de ligar a corrente de resguardo.

**ESQUEMA DE AJUSTE DO COMPRIMENTO DO VEIO COM
CARDANS**

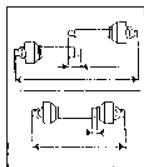


imagem 1

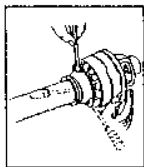


imagem 2

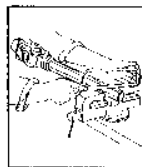


imagem 3

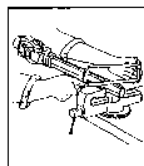


imagem 4

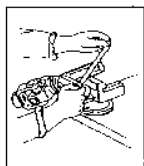


imagem 5

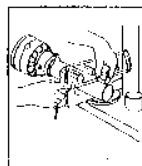


imagem 6

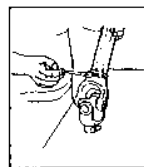


imagem 7

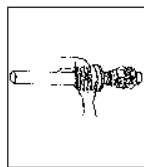


imagem 8

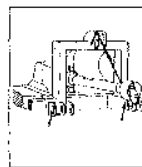
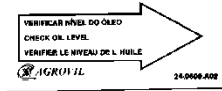


imagem 9

10. LUBRIFICAÇÃO

A Capinadeira **mostratuarte** sai de fábrica com autocolantes a marcar todos os pontos de lubrificação



Como lubrificar corretamente

Para fazer uma lubrificação eficiente da sua Roçadeira, proceda da seguinte maneira:

1. Limpe com um pano limpo o ponto a lubrificar;
2. Verifique periodicamente o nível do óleo das caixas de engrenagem;
3. Deve utilizar óleo FUCHS – RENEP COMPOUND 110.
4. Deve colocar massa FUCHS – RENOLIT FEP 2 nas cruzetas dos cardans.

11. ARMAZENAGEM

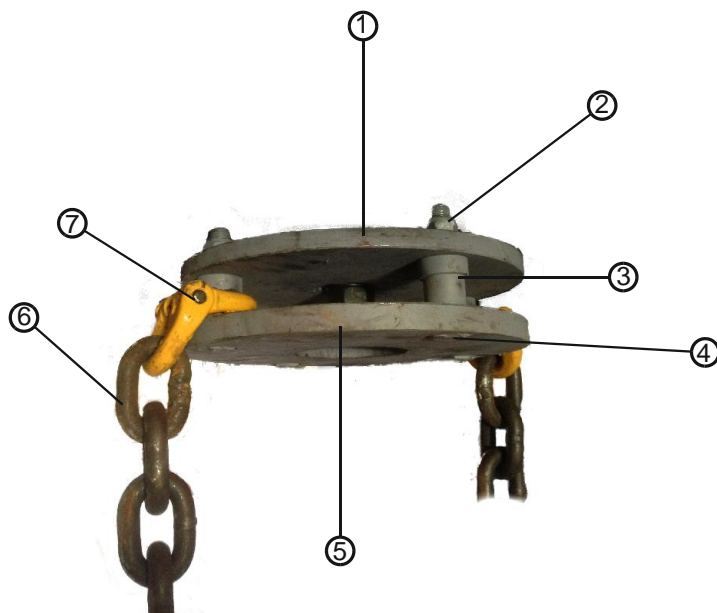
Se a sua máquina vai ficar parada por um período mais ou menos prolongado, isto é, se vai ser armazenada para ser usada na próxima campanha, deve ter em atenção as indicações dadas a seguir, de modo a que na próxima utilização se encontre em perfeitas condições e dela possa tirar o máximo rendimento:

- a) Lave com água todas as partes da máquina, removendo todos os resíduos de fertilizantes, produtos químicos, etc.
- b) Seque a máquina.
- c) Verifique se a Capinadeira está em perfeitas condições, isto é se não necessita de qualquer reparação ou ajuste.
- d) Proteja com massa consistente todas as partes não pintadas.
- e) Verifique o nível do óleo no cárter.
Se possível, deve dar um banho de produto próprio para evitar o aparecimento de ferrugem.
- f) Cubra a máquina armazene-a em local seco.

LISTA DE PEÇAS



POSIÇÃO	DESIGNAÇÃO	Quantidade
1	Chassi	1
2	Calhas reforço	...
3	Manilhas	2
4	Carter	1
5	Corrente 3º Ponto	1
6	3º Ponto	1
7	Kit correntes de proteção traseira/frontal	2
8	Patins com afinação	2
9	Proteção do cardan	1
10	Parafuso, Porca Autoblocante de fixação do 3º Ponto	2
11	Parafuso M14x30, Porca Autoblocante M14	4
12	Chapa de Identificação	1
13	Cavilhas 1º e 2º Ponto 22-28, Cavilha R 6mm	2
14	Cavilha 3º Ponto 19-25, Cavilha R 5mm	



POSICÃO	DESIGNAÇÃO	Quantidade
1	Falange Superior	1
2	Porca Autoblocante	4
3	Casquilho em Aço	4
4	Parafuso	4
5	Falange inferior	1
6	Corrente G80	2/4
7	Manilhas G80	2/4

www.mostratuarte.com

*Zona Industrial da Pousa, Pav. 17
4755-418 Pousa*

*Tlf/Fax. 253914299
geral.mostratuarte@gmail.com*